UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

MONTAGEM DE BANCO DE DADOS METEOROLÓGICOS PARA USO EM MODELOS DE INTERAÇÃO SOLO-PLANTA-ATMOSFERA

Layla Bianca Fereira Rodrigues, GABRIEL BRITO COSTA, RAPHAEL PABLO TAPAJÓS SILVA, ELIANE LEITE e GABRIEL BRITO COSTA

O objetivo deste projeto foi treinar e capacitar o aluno para que organize o banco de dados do projeto, através de análise qualitativa por meio de softwares específicos, de modo a processar os dados brutos que vem de campo e organizar estes em arquivo único e ordem cronológica, indicando períodos de falhas do sistema, dados inconsistentes devido falha instrumental, intempéries e necessidade de troca de sensores. O trabalho foi desenvolvido nas dependências da Universidade Federal do Oeste do Pará, no laboratório de processamento e análise de dados meteorológicos (LAPADA). O treinamento do aluno consistiu em adquirir as séries de dados meteorológicos junto aos detentores dos dados (estação meteorológica localizada na fazenda taperinha, Santarém-PA) e gerar uma série tabulada para que os mesmos pudessem ser plotados e consistidos. As planilhas de papel com os dados anotados desde o ano de 1914 foram convertidas em dados de planilha Excel, referentes ás variáveis temperatura e precipitação. Os dados foram armazenados em séries temporais cronológicas e posteriormente serão utilizados na construção de séries climatológicas. A transcrição dos dados permitiu a construção de séries temporais de precipitação em anos onde estações meteorológicas não existiam na região, o que pode nos dar uma idéia de como que o clima do local pode estar mudando ao longo das décadas devido a mudança de uso do solo, urbanização, desmatamento e demais condições de mudança ambiental que refletem diretamente nos padrões de precipitação local. Os dados compilados construirão séries climatológicas que poderão ser comparadas com as atuais, indicando que tipo de mudança pode estar havendo nos padrões de precipitação. Anos de ocorrência de eventos climáticos de baixa freqüência, como o El Niño, também podem ser avaliados em relação ao seu impacto na precipitação destes novos anos de série de dados, o que não se tinha antes. Com esta série de dados será possível determinar se estes eventos climáticos estão se intensificando ou impactando de maneira cada vez mais forte os índices de precipitação.